



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2026

(Do Sr. Capitão Alberto Neto)

Requer do Ministro das Relações Exteriores, Senhor Mauro Vieira, informações sobre a posição do Governo Federal sobre a possível classificação de facções criminosas brasileiras como organizações terroristas por parte do governo dos Estados Unidos, bem como sobre as medidas adotadas pelo Brasil no enfrentamento dessas organizações.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro seja encaminhado ao Ministro das Relações Exteriores, Senhor Mauro Vieira, pedido de informações sobre a posição do Governo Federal sobre a possível classificação de facções criminosas brasileiras como organizações terroristas por parte do governo dos Estados Unidos, bem como sobre as medidas adotadas pelo Brasil no enfrentamento dessas organizações. Assim, questiono:

- 1) O Ministério das Relações Exteriores confirma que há tratativas ou consultas diplomáticas em curso entre o Governo brasileiro e o Governo dos Estados Unidos acerca da eventual classificação de facções criminosas brasileiras, como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV), como organizações terroristas?
- 2) Quais têm sido os posicionamentos apresentados oficialmente pelo Governo brasileiro nessas conversas diplomáticas com as autoridades norte-americanas?
- 3) O Governo brasileiro manifestou apoio, oposição ou ressalvas à eventual classificação dessas facções como organizações terroristas por parte das autoridades norte-americanas? Quais





- fundamentos diplomáticos, jurídicos ou estratégicos embasaram essa posição?
- 4) O Itamaraty considera que a atuação transnacional dessas facções criminosas brasileiras representa atualmente uma ameaça de caráter internacional que exige maior coordenação entre os países no enfrentamento ao crime organizado?
 - 5) O Ministério das Relações Exteriores tem discutido com autoridades norte-americanas ou de outros países eventuais medidas conjuntas para combater a expansão internacional dessas organizações criminosas?

Justificativa

Os Estados Unidos vêm debatendo a possibilidade de classificarem facções criminosas brasileiras, como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV), como organizações terroristas, em razão de sua estrutura altamente organizada, atuação transnacional e capacidade de intimidação social. O tema ganhou relevância no cenário internacional diante da crescente expansão dessas organizações para além das fronteiras brasileiras, com registros de atuação em diversos países da América Latina, Europa e até mesmo em território norte-americano.

As facções criminosas brasileiras deixaram há muito de ser meros agrupamentos locais voltados ao tráfico de drogas. Atualmente, tratam-se de estruturas complexas, com ramificações internacionais, sofisticados esquemas de lavagem de dinheiro, forte poder de corrupção institucional e capacidade de impor controle territorial em diversas regiões do país. Em muitas localidades, essas organizações atuam como verdadeiros poderes paralelos, desafiando a autoridade do Estado, intimidando a população e impondo regras próprias por meio da violência.

A expansão internacional dessas organizações evidencia que o crime organizado brasileiro deixou de ser um problema exclusivamente doméstico, passando a integrar redes criminosas globais que movimentam bilhões de dólares por meio do tráfico de drogas, armas e lavagem de capitais. Tal realidade exige respostas firmes, coordenação internacional e uma estratégia nacional clara para enfrentar organizações que possuem estrutura,





Câmara dos Deputados
Gabinete do **Deputado Capitão Alberto Neto** – PL/AM

financiamento e capacidade operacional comparável a grupos criminosos de alcance global.

Nesse contexto, torna-se imprescindível que o Congresso Nacional obtenha esclarecimentos sobre qual tem sido a posição do Governo Federal diante desse debate internacional e quais medidas estão sendo efetivamente adotadas para combater o fortalecimento dessas facções. A sociedade brasileira exige respostas firmes contra o avanço do crime organizado, bem como transparência quanto às estratégias de cooperação internacional e de fortalecimento das políticas de segurança pública.

Brasília, 10 de março de 2026.

CAPITÃO ALBERTO NETO
DEPUTADO FEDERAL
PL/AM

Apresentação: 10/03/2026 16:49:30.640 - Mesa

RIC n.470/2026



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD268767150500>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto



CD268767150500